Sociólogo Boaventura de Sousa Santos discorre sobre a actual crise

Não é o fim do capitalismo

Numa palestra em Coimbra, Boaventura de Sousa Santos defendeu que a actual crise do capitalismo é mais uma crise civilizacional

O sociólogo Boaventura de Sousa Santos considera que o capitalismo atravessa **"uma crise muito significativa e complexa"**, que **"parece ser uma crise civilizacional"**. **"Já não é apenas uma crise económica, mas parece ser uma crise civilizacional"**, considerou o director do Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra (UC), no colóquio «Desafios aos direitos humanos e à justiça global: a luta pela igualdade e pelo reconhecimento da diferença».

Na sua palestra, intitulada «Direitos Humanos ante os Desafios da Desigualdade Social e da Diversidade Cultural», o sociólogo disse que, apesar de complexa e significativa, **"não parece que esta seja a crise final do capitalismo"**. **"Não se vislumbra o fim do capitalismo, mas também não se imagina que não tenha fim, porque tudo o que existe na História tem fim"**, referiu, adiantando que **"não sendo uma crise final, também não se imaginam soluções"**.

Para o catedrático, esta crise assume **"quatro tempos diferentes, contraditórios"**: o tempo financeiro, económico, energético e ambiental-climático. **"O mais significativo nesta crise é que ela não foi produzida pelas forças progressistas que se afirmaram ao longo dos últimos 30 anos como forças de esquerda, ela resulta do suicídio do neoliberalismo"**, sustentou.

Boaventura de Sousa Santos defendeu **"uma construção contra-hegemónica dos direitos humanos"**, baseada em três orientações, nomeadamente em **"descolonizar o poder e o saber, democratizar a democracia e produzir para viver e para deixar viver"**. **"A maioria dos cidadãos do Mundo são objectos de direitos humanos, não sujeitos de direitos humanos. É necessário criar uma imagem reinventada, reenergizada dos direitos humanos para abrir e dignificar as emergências dos direitos humanos como uma linguagem forte de emancipação"**, defendeu.

Especialistas portugueses e estrangeiros participam no colóquio que termina hoje no auditório da Reitoria da UC, organizado pelo CES e inserido nas comemorações dos 30 anos desta instituição de investigação.